InfoMRN
Informativo especial da MRN
Ago / 2023

MRN celebra 44 anos de mineração sustentável

Há 44 anos, a Mineração Rio do Norte (MRN) se conecta às histórias das comunidades onde está presente, no compromisso de contribuir com o desenvolvimento da região onde atua, em harmonia com respeito à biodiversidade e aos povos da floresta. Ao longo dessas quase quarenta e quatro primaveras, em 1,5 de quase de 1979 a seque até hoje, colecionou de parceiros, gerou, alcançou de comprometimento com uma mineração sustentável, lado a lado com a Amazônia.

"Nos anfiteatros da nossa história e vemos o quanto os olhos estão direcionados para que nossa operação esteja atrelada, cada vez mais, às pessoas e às pessoas e a agendas comprometidas com a boa governança corporativa, ambiental e social. Além com todos empresários, poder público, comunidades, acontecer e parceiros, estamos construindo um legado para a região, especialmente a parte de importantes instituições de ensino e pesquisa", avaliou o presidente da MRN, Jeldyas Coutinho Carneiro, diretor-presidente da empresa.

Partir dessa história é vivenciada na convivência com a natureza e se faz presente na preservação e conservação da fauna e ambiente. A MRN desenvolve diversos programas de monitoramento e controle dos recursos naturais, que abrangem o reflorestamento de áreas minerada, a recuperação, o resgate e o manejo de flora e fauna, o monitoramento de sítio arqueológicos e o controle da qualidade do ar e efluentes, gerados de resíduos urbanos e industriais, entre outros.

Crescendo junto com a Amazônia

Investimento de valores de R$ 14 milhões em reflorestamento

Plantio de 488 mil mudas de 84 espécies nativas em áreas mineradas

Resgate de cerca de 34 mil espécimes de plantas

Aporte de R$ 42 toneladas em sementes para as comunidades

Reflorestamento de 362 hectares na Floresta Nacional de Saracá-Taquera

Redução de mais de 70 mil toneladas de CO2

Dados de 2022

Há 33 anos, o geneticista Ondelio Viana, de 52 anos de idade, é parte dessa história que começou ainda na adolescência. "Depois de quatro meses como estagiário, fui contratado como ajudante de electricista e daí fui me desenvolvendo", recorda. Viana afirma que se quisessem ele um cargo de liderança bem significado especial. "E um legado que mostra que todos somos capazes e que só não determina até onde vai o seu sucesso. É necessário esforço dedicação", complementa.

Durante o ano que mais de 3 mil empresas que constroem, diariamente, a MRN. Em 2022, a empresa foi eleita pela 19ª vez consecutiva como a melhor empresa de trabalhar na Região Norte do Brasil, segundo o ranking *Great Place To Work* (GPTW), na categoria Indústria.

Mais de 83% dos empregados da MRN são oriundos do Pará, com 4,7% provenientes de municípios do Ceará do estado. A empresa mantém dois programas de desenvolvimento e aprimoramento profissional, e a cultura de diversidade e inclusão no ambiente de trabalho é estimulada pelo programa "MRN na Escola", que abrange a importância de valorizar os heróis e heroínas do gênero paraense mesmo que não conseguiu e incentivar a participação de crianças e diversos. Na mesmo passado, a empresa conquistou o primeiro lugar no Prêmio Abrasel 2022 com o caso de projeto.

Crescendo junto com as comunidades

Outra parte da história da MRN é contribuição na convivência com as comunidades. Ao longo dos anos, foram cinco o respeito, o diálogo e a transparência. Por meio de oportunidades integradas de mais de 60 iniciativas socioambientais e de responsabilidade social, a empresa fortalece a geração de renda, educação, saúde e cultura, e ainda, a preservação e valorização ancestral, contribuindo para o desenvolvimento sustentável na região.

Entre essas ações, destaca-se o Programa de Educação Socioambiental (PESA), com 17 projetos direcionados ao aperfeiçoamento das comunidades ribeirinhas, do trabalhador e da sociedade em geral, como Unidades de Conservação Renováveis (Bacaba). Entre elas, destacam-se o Projeto Quilombo, que oferece apoio de assistência médica e clínica às populações dos territórios Alto Trombetas I e II, Cachoeira Porteira e Nhamundá-Mapuera, e o Projeto Ver e Imprimir, a iniciativa de capacitação de jovens no estudo, com oficinas de produção de cerâmica e artesanato e empreendedorismo, o Projeto de Apoio à Piscicultura, que fortalece a criação de peixes nas comunidades do médio do Trombetas.

Para a MRN, a educação é um importante instrumento de transformação social. Por isso, desenvolve, entre diversas ações de responsabilidade social, o Programa de Apoio ao Ensino Básico (PAEB), que disponibiliza material escolar e didático, alimentação e transporte como incentivos para crianças estudarem em Porto Trombetas, a cinquenta de Aveiro no Ensino Superior (PAES), fortalecer e estudantes de curso superior, com bolsas para manter os estudos em outras cidades, ainda no programa de empoderamento e estudos de Ensino Superior (PAES), fortalecer e estudantes de curso superior, com bolsas para manter os estudos em outras cidades.

Outra iniciativa que se torna regular e enfrentar Educação pelo Trombetas, que atua nas áreas de educação capacitação e qualificação. A iniciativa ajudou no ingresso ao mercado de trabalho e na conclusão de estudos, Promovendo também cursos, palestras, operadores de equipamentos de mineração e estimulando comunitários e empreendedorismo em áreas, como panificação e corte e costura.

Relatório de Sustentabilidade evidencia ações sociais, ambientais e de governança

No Relatório de Sustentabilidade MRN 2022, lançado nesta quarta-feira (16), a empresa traz um robusto balanço de investimentos no meio ambiente, ações junto às comunidades onde atua, inovações tecnológicas e ações de operação. Também se engajou a saúde ocupacional e programas de inclusão e diversidade.

Com foco na transparência e na qualidade das informações, o documento aponta ainda dados sobre o desempenho econômico e financeiro da empresa, informações sobre o fluxo sustentável da operação de bauxita e boas práticas de governança corporativa, compliance, assim como premiações e certificações.

O balanço ainda ainda com um importante capítulo sobre o Projeto Nova Mina (PNM), empreendimento de controlada operacional da MRN. O PNM apresenta o Método de Disposição de Rejeito Seco em Cava, que permite um processo de mineração ainda mais sustentável. Em 2021, o IBAMA formalizou o aceite do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), e, em maio de 2023, foram realizadas as Audiências Públicas em três municípios: Oriximiná, Terra Santa e Faro.

Acompanhe outros destaques importantes da empresa

R$ 23,5 milhões investidos em **Programas, Projetos e Ações Socioambientais**

R$ 58,5 milhões dedicados à **Gestão do Sistema de Repétio**

R$ 382,3 milhões destinados para **barragens de Barragens e Reservatórios**

Duas certificações **alumínios Sensibility outsiste (ASI)**

12,5 milhões **de toneladas de bauxita produzidas por ano**

+ de 10 mil embarques **de bauxita e exportação para regiões do Brasil e mais três continentes**

Conhecer Juntos

Quer saber mais?
Acesse o Jornal do Ucular para o QR Code e tenha acesso ao Relatório de Sustentabilidade 2022 ou acesse **www.mrn.com.br**

Conheça os vencedores da 4ª edição do Concurso Cultural da MRN

Crianças, jovens e adultos dos municípios de Oriximiná, Faro e Terra Santa sofrem a crateloidade e a imagem que se é aplicada do Concurso Cultural da MRN. Nesta 4ª edição, o tema "Meio Ambiente" promovido pela MRN, foi selecionado a relação das comunidades com o meio ambiente Faro e empolgou para aproximadamente 335 trabalhos inscritos no concurso.

O tema possibilitou aos participantes compartilhar suas perspectivas no contato com a biodiversidade da região e transformar essas percepções em arte, divididas nas categorias Desenho, Pintura e Redação. Os trabalhos foram avaliados por uma comissão julgadora a partir de critérios como capacidade técnica, criatividade, originalidade e relevância ao tema.

> **E muito gratificante perceber o nosso legado de mineração sustentável na região. Em cada desenho e em cada pintura, nos olhos e sorrisos de todo o que nos cercam e esta conexão gigante que temos construída".**
>
> Loyane Demétrios, analista de Comunicação da MRN

Nesta edição, a ganyana Sarah Miranda, de 7 anos, conquistou o 1º lugar na categoria Desenho. E, para estudantes de 3 a 7 anos, "Eu me desenho fin inspirado no sol amarelo que está perto do nosso casa", comentou a pequena artista. Na categoria Pintura, o 1º lugar foi para Ana Clara, de 7 anos, que foi premiado pela estudante Ana Carolina de Carvalho, de 11 anos, foi trabalho vencedor, uma evaluaterra aos olhos rodeada de uma comunidade, rio e árvores. "Eu sempre fiz aquarelinha por pelaaaaro e, quando estava numa viagem de barco, vi uma comunidade e me senti inspirada", conta a estudante.

Na categoria Fotografia, o registro "Cultura que resiste e tempo passar carcas do suiserto" levou as 1º lugar e estudante Paulo Cesar, de 18 anos, do município de Terra Santa. Na ocasião mostram que é da pereira que se é sustento de muita gente. Preservar a natureza é fundamental, porque também é por meio dela que é tranos esse suiserto", revela.

Houve, ainda, Menção Honrosa para os grandes incentivadores do concurso. Receberam o recebimento: Associação Comunitária Quilombola do Alto Trombetas, Associação Comunitária Quilombola do Alto Trombetas II, Sonaes, o diretor Ednilson Cardoso e presidente Elvanio Cardoso, da Sonaes Neves Israel, da comunidade Lago do Ajudante, e a coordenadora da Escola Municipal de Ensino Fundamental da comunidade Boa Vista, Rosalia Serra. Junto, conseguiram mais mais de 75 mil e 50 desenhos, respectivamente.